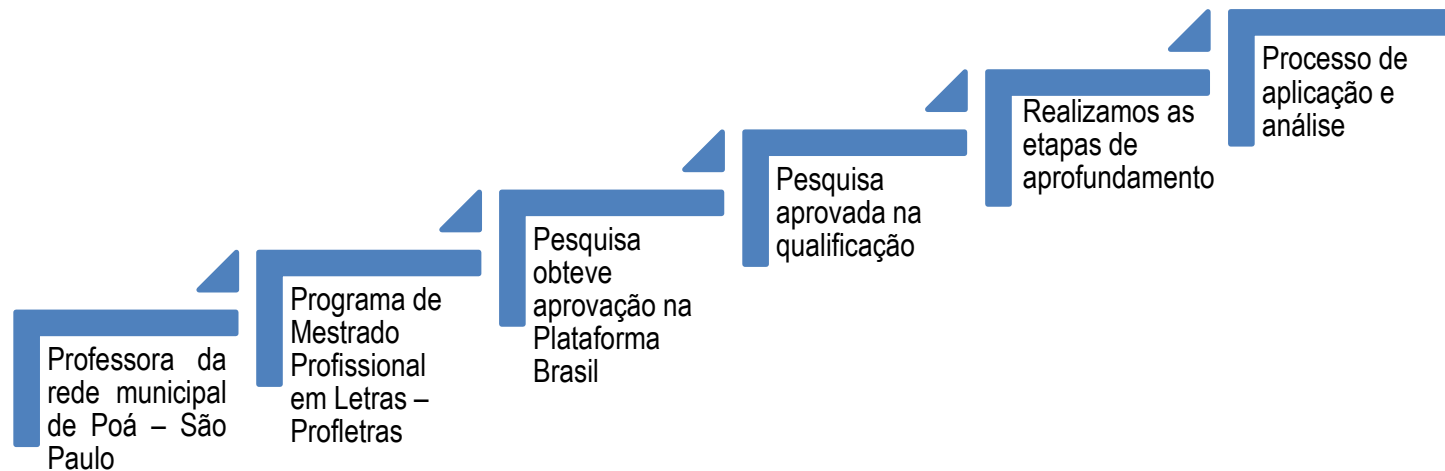


POESIA – SLAM NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A PRODUÇÃO DE POEMAS AUTORAIS PARA SEREM PERFORMADOS

Tânia Maria Benevides de Freitas Novais – Mestranda do PROFLETRAS da Universidade de São Paulo – USP
Ana Elvira Luciano Gebara- Orientadora - doutora, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas- USP
Contatos: taniabenevides@usp.br, anagebara@usp.br

Qual é o nosso lugar de fala?



Objetivos

Proporcionar aos estudantes, o contato com a literatura marginal/periférica

Apresentar o gênero Slam aos educandos

Produzir poemas autorais de Poesia - Slam

Apresentar o poema performaticamente.

Propor uma sequência de atividades

Literatura Marginal

A Literatura Marginal sempre é bom frisar é uma literatura feita por minorias, sejam elas raciais ou socioeconômicas. Literatura feita a margem dos núcleos centrais do saber e da grande cultura nacional, ou seja os de grande poder aquisitivo. Mas alguns dizem que sua principal característica é a linguagem, é o jeito que falamos, que contamos a história, bom isso fica para os estudiosos, o que a gente faz é tentar explicar, mas a gente fica na tentativa, pois aqui não reina nem o começo da verdade absoluta. (FERRÉZ, 2005, p. 12-13).

O Slam

Poderíamos conceituar o poetry *slam*, ou simplesmente *slam*, de diversas maneiras: uma competição de poesia falada, um espaço para livre expressão poética, uma espécie de ágora da antiguidade onde questões da atualidade são debatidas ou até mesmo mais uma forma de entretenimento. De fato, é difícil conceituá-lo de maneira simplificada, pois, em seus 25 anos de existência, ele se tornou, além de um acontecimento poético, um movimento social, cultural, artístico que se expande progressivamente e é celebrado em comunidades em todo mundo. (D'ALVA, 2014, p. 109)

Introdução

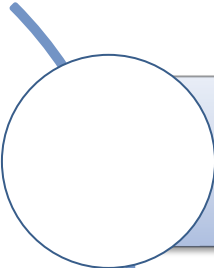
Para essa apresentação, focalizamos a proposta de uma sequência de atividades tendo como gênero central, a Poesia – Slam e seus primeiros resultados

Esta sequência de atividades está sendo aplicada em escola municipal de Poá (SP), para estudantes do 7º ano, do Ensino Fundamental - Anos Finais

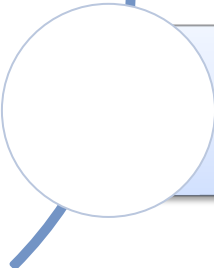
A elaboração e a implementação da proposta tiveram como fundamentos: A poesia slam, Neves (2017; 2022), D'Alva (2011); letramentos, Souza (2011), Street (2011), multiletramentos, Rojo (2009), literatura marginal/periférica, Ferréz (2005)

Essa comunicação se insere na segunda fase da pesquisa, a aplicação da proposta de atividades da qual apresentamos uma mostra dos resultados iniciais, que aponta para o desenvolvimento da noção do poético e do fazer poético

Justificativa



O contato dos educandos da escola pública com a literatura, na maioria das vezes, só acontece dentro do ambiente escolar. Sendo assim, cabe ao professor ofertar em suas aulas a apreciação e a produção de textos literários, tornando-os bem comum e de direito a todos, abrindo espaço a todo tipo de literatura.



Com o slam, o educando é convidado a estar e a participar do mundo letrado, e assim perceber que essas escritas são de resistência, são reais e que fazem parte de seu cotidiano, que ele consiga se ver e se sentir parte da literatura. Por meio do slam, o aluno pode manifestar aquilo que pensa, sobre o que pensa e a forma que pensa, ter o direito de ser visto e escutado.

Metodologia

Levantamento bibliográfico de trabalhos relacionados ao gênero slam

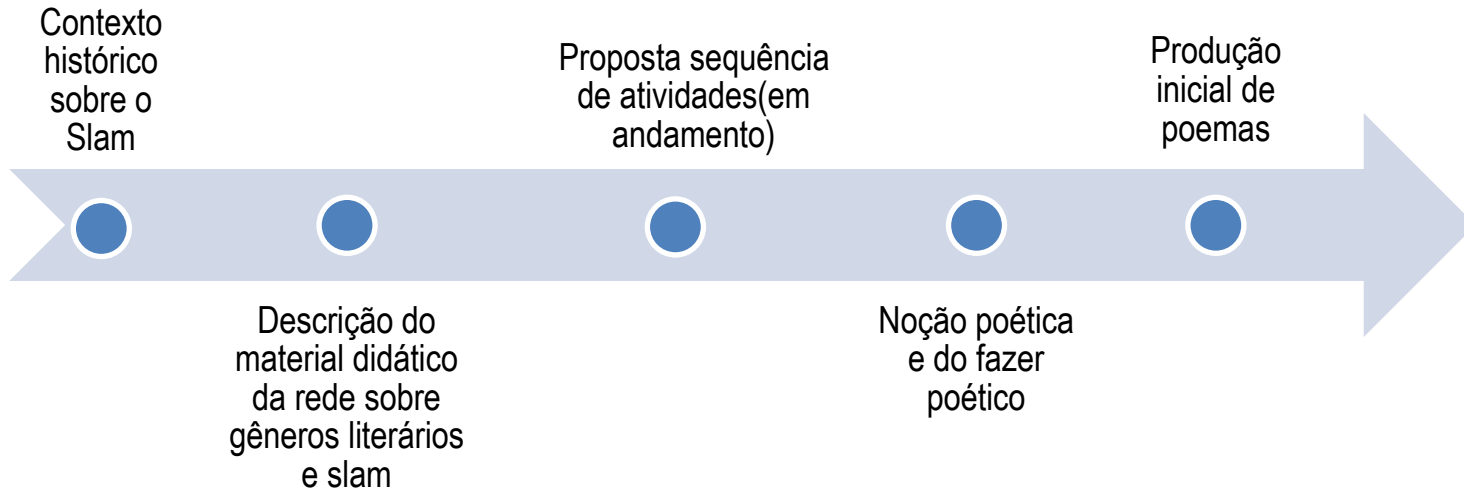
Pesquisa sobre a literatura marginal/periférica

Pesquisa sobre o slam

Descrição do material didático da rede, abordagem sobre gêneros literários e slam

Proposta de intervenção (sequência de atividades com a turma de 7º ano)

Resultados e discussões



Referências

CANDIDO, A. **O direito à literatura**. In: *Vários Textos*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

D'ALVA, Roberta Estrela. **Um microfone na mão e uma ideia na cabeça – o poetry slam entra em cena**. Revista Synergies Brésil. Nº 09, 2011. pp. 119-126.

FERRÉZ. **Terrorismo literário**. In: FERRÉZ (org.). *Literatura marginal: talentos da escrita periférica*. Rio de Janeiro: Agir, 2005, p9-14.

NEVES, C, A, B, **Slams – letramentos literários de reexistência ao /no mundo contemporâneo**. Revista Linha D' Água (online). São Paulo, v, 30, n.2, p.92 – 112, out/2017.

_____. **Letramentos literários em travessias na Linguística Aplicada: ensino transgressor e aprendizagem subjetivada literatura**. *Linguística Aplicada na Unicamp Travessias e perspectivas [livro eletrônico] / organização Érica Lima*. – 1. Ed. – Bauru, SP: Canal6, 2021. P. 65-8

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de Reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. São Paulo. Parábola, 2011.

STREET, Brian V. **Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.